



Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros

PROJETO EDUCATIVO

2021.2024

AVALIAÇÃO

Macedo de Cavaleiros, julho de 2025

Este relatório apresenta a avaliação do Projeto Educativo em vigor no triénio 2021–2024, com base na análise dos objetivos definidos, no grau de concretização das metas e na auscultação da comunidade educativa. Visa apoiar a reflexão e orientar a definição de novas prioridades para o próximo triénio.

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros constitui o principal instrumento orientador da ação educativa, definindo a identidade, os princípios, as metas e as prioridades estratégicas da instituição para o período 2021.2024*. Este documento reflete o compromisso coletivo com uma escola pública de qualidade, inclusiva, inovadora e centrada no sucesso educativo de todos os alunos.

O presente relatório tem como finalidade analisar o grau de concretização dos objetivos delineados, grau de execução das ações estratégicas, identificar boas práticas, reconhecer constrangimentos e propor medidas de melhoria contínua. Neste contexto, procedeu-se à recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos provenientes de diferentes fontes: documentos internos, projetos desenvolvidos, resultados escolares, contributos da comunidade educativa e entidades parceiras.

3

Este relatório visa, assim, promover uma reflexão partilhada sobre o percurso do Agrupamento, reforçando uma cultura de autoavaliação, responsabilidade e progresso. A avaliação do Projeto Educativo não se limita ao cumprimento de metas, mas pretende também valorizar o impacto das ações desenvolvidas na formação integral dos alunos e na construção de uma escola inclusiva.

O processo de avaliação do projeto educativo contou com a elaboração de questionários aos vários elementos da comunidade educativa, no final do ano letivo de 2024/2025, tentando avaliar o seu grau de satisfação relativamente às diferentes áreas de intervenção nele previstas.

*Em reunião de Conselho Pedagógico de.../.../2024...

Os questionários de cada grupo de respondentes – alunos (AL), encarregados de educação (EE), pessoal docente (PD), pessoal não docente (PND) e entidades parceiras (EP)- foram tratados separadamente e as respostas obtidas estão expressas em percentagem/valor absoluto do total de respondentes de cada grupo.

O tratamento e a análise das respostas aos questionários foram feitos em função das áreas de intervenção definidas no projeto educativo: **Sucesso Educativo; Orientação vocacional; Promoção de educação para a cidadania; Gestão e organização e Recursos e Serviços.**

Áreas de intervenção

Nas tabelas que se seguem encontram-se elencados os objetivos das áreas de intervenção, cada objetivo é acompanhado pelas respectivas ações/estratégias, metas estabelecidas e os resultados da avaliação final. Este exercício de monitorização e avaliação permite aferir o grau de concretização das iniciativas propostas, identificar constrangimentos e orientar futuras tomadas de decisão com base em evidências recolhidas ao longo do período de vigência deste Projeto Educativo.

Área de intervenção: Sucesso Educativo

Foram definidos objetivos específicos com vista à promoção de uma maior articulação entre a escola, os alunos, os encarregados de educação e a comunidade em geral. A tabela que se segue reflete o planeamento e a implementação de ações concretas orientadas para três grandes metas: fomentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; promover atividades fora do espaço escolar, diversificando os contextos de aprendizagem; e dinamizar a Associação de Estudantes, incentivando a participação ativa dos alunos na vida do agrupamento.

Objetivos	Ações/estratégias	Metas	Avaliação
Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.	Solicitar a participação dos pais em diferentes atividades do agrupamento.	Verificar se nas atividades extracurriculares os pais foram de alguma forma envolvidos e participaram.	. Implementado
	Reuniões / webinars sobre INOVAR Consulta.	Verificar a participação de um número crescente de Encarregados de Educação durante o triénio.	. Não implementado
Promover mais atividades fora de portas.	Organização de atividades fora da escola nas diferentes áreas.	Calendarização de pelo menos uma atividade por área disciplinar fora da escola	Nem todas as áreas promoveram atividades fora da escola. No entanto, há um elevado número de atividade que contribuíram para alcançar a meta.
Dinamizar a Associação de Estudantes e promover um cada vez maior envolvimento e participação nas atividades do AEMC.	Sessão de esclarecimento aos alunos da importância, funções e finalidades da associação de estudantes. Acompanhamento de todo o processo eleitoral. Acompanhamento das atividades propostas pela Associação de Estudantes.	Reunião bianual com os alunos. Constituição de uma equipa de acompanhamento (desde o processo eleitoral até à ação levada a cabo pela associação).	. Não foi constituída equipa de acompanhamento. . Não implementado.

Área de intervenção: Orientação Vocacional

A tabela a seguir descreve os objetivos e ações desenvolvidas no âmbito da orientação vocacional, com o intuito de apoiar os alunos nas suas escolhas futuras e promover uma melhor integração no mercado de trabalho ou no ensino superior.

Objetivos	Ações/estratégias	Metas	Avaliação
Dar continuidade ao trabalho realizado na orientação vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de orientação vocacional. - Reuniões com pais / EE. - Assembleias de turma (9.º anos e ES). - “Inspira o futuro” e “Qualifica - Exponor” - mostra de oferta formativa do ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as sessões previstas pelo SPO. - Pelo menos uma, no final do ano. - Assembleias de turma de acordo com as necessidades de cada turma. - Uma de cada por ano. 	. Cumprido

Área de intervenção: Promoção de educação para a cidadania

7

A tabela que a seguir se apresenta contém os objetivos estratégicos, com foco na interiorização e cumprimento das regras de comportamento dentro do Agrupamento. A avaliação permite observar o progresso de cada ação, evidenciando os resultados obtidos e as áreas que necessitam de reforço ou reestruturação, com vista à melhoria contínua da convivência e do ambiente escolar.

Objetivos	Ações/estratégias	Metas	Avaliação anual 2022.23
Interiorizar e cumprir integralmente as regras de comportamento do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a informação / conhecimento das regras de conduta do agrupamento bem como os direitos e deveres dos alunos. - Criar um grupo de trabalho para acompanhamento das situações de indisciplinas e desenvolvimento de estratégias para mitigar as situações da indisciplina. 	- Reduzir os casos de indisciplina ao longo do triénio.	. Não cumprido

Área de intervenção: Gestão e organização

A seguinte tabela apresenta um conjunto de objetivos organizacionais e administrativos definidos com vista à melhoria da gestão interna e à valorização das práticas institucionais no Agrupamento. Para cada objetivo, são indicadas as ações ou estratégias previstas, as metas a alcançar e a respetiva avaliação de execução. Esta sistematização permite monitorizar o progresso das iniciativas.

Objetivos	Ações/estratégias	Metas	Avaliação
Melhorar a distribuição das disciplinas na mancha horária.	- Ampliação da hora do almoço para 1h30m. - Último tempo da tarde ser destinado a atividades mais lúdicas.		. Implementado . Implementado
Monitorizar/avaliar (com evidências) as relações institucionais	- Criação de uma equipa de acompanhamento.	- Monitorizar as atividades / ações desenvolvidas. - Aplicar questionários de avaliação.	. Observatório de qualidade- não concluído . Questionários de ANT, CeD, EMAEI e PE
Criar uma equipa para avaliação do impacto dos programas/projetos/formação	- Entrega, no final dos programas /projetos/ clubes/ formação, de relatório final e envio ao coordenador.	- Entrega dos relatórios finais.	. Parcialmente implementado
Desenvolver manuais de procedimentos para as plataformas.	- Elaboração dos manuais de procedimentos em falta. - Compilação dos manuais de procedimentos já elaborados.	- Disponibilização da totalidade dos manuais de procedimentos, no sítio do AEMC ou na plataforma Teams, até ao final do triénio.	. Implementado. . Falta colocar alguns no sítio do AEMC
Elaborar um arquivo digital com notícias publicadas sobre o agrupamento nos diferentes órgãos de comunicação social.	- Criação de uma equipa de acompanhamento.	- Disponibilização do arquivo digital no sítio do agrupamento.	. Não implementado.

Área de intervenção: Recursos e Serviços

A tabela seguinte apresenta um conjunto de objetivos estratégicos definidos para a melhoria contínua das condições físicas, tecnológicas e pedagógicas da escola. Para cada objetivo delineado, são descritas as respetivas ações/estratégias a implementar, metas quantificáveis e critérios de avaliação, permitindo um acompanhamento sistemático do grau de execução e impacto das iniciativas centradas na qualidade do ambiente educativo, na inclusão e no bem-estar de toda a comunidade escolar.

Objetivos	Ações/estratégias	Metas	Avaliação
Adequar os espaços de sala de aula aos desafios do séc. XXI.	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as salas de aula/espços comuns com equipamentos informáticos e audiovisuais; - Reforçar a cobertura da rede de internet. - Atualizar o mobiliário. 	- Até ao final do triénio todas as salas deverão estar equipadas com equipamentos atualizados.	. Concluído
Dotar a escola de espaços exteriores cobertos;	- Construção de um telheiro na portaria dos polos 2 e 3.		. Não implementado.
Promover a qualidade da alimentação dos refeitórios.	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com APEMAC para definição dos EE que avaliam o serviço e qualidade das refeições; - Preenchimento de formulários de satisfação do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a avaliação da qualidade das refeições 2 vezes por semana; - Grau de satisfação deve situar-se entre o nível 3 e 4. 	. Parcialmente implementado.
Reforçar o número de assistentes operacionais	- Solicitar às entidades competentes a colocação de mais assistentes operacionais.	- Fazer a verificação do número de assistentes operacionais integrados.	. Cumprido
Desenvolver mais formações para pessoal não docente.	- Criação de um plano anual de formação com métodos mais diversificados e mais concentrada no pessoal não docente	- Realização de, pelo menos, uma formação por ano letivo.	. Cumprido - concluídas 2 ações
Generalizar o acesso de todos os computadores a impressoras da	- Criação de um sistema de acesso às impressoras através de todos os computadores da escola.		. Cumprido

reprografia usando o controlo de cópias.			
Continuar a adequar as infraestruturas para pessoas com mobilidade reduzida.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de rampas de acesso. - Adaptação de casas de banho, para pessoas com mobilidade reduzida. - Na distribuição de serviço, atender a essas condicionantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos, uma casa de banho em cada polo. - Construir uma rampa de acesso aos edifícios. 	. Parcialmente implementado.
Reativar a plataforma Moodle e fazer a sua integração no TEAMS.	- Reativação da plataforma pela equipa PADDE.	- Reativação até ao final do próximo ano letivo.	Não foi iniciado

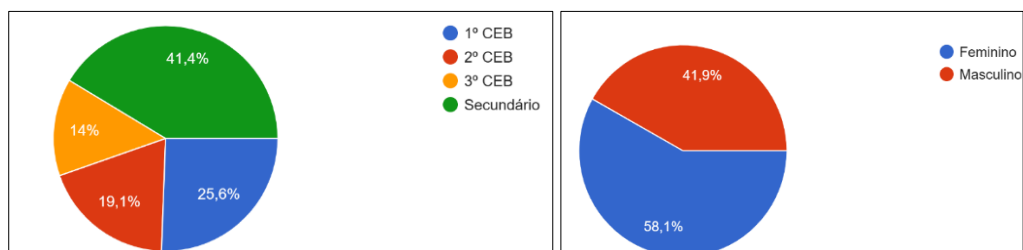
Análise dos questionários

Para avaliar a implementação e o impacto do Projeto Educativo, foi aplicada uma série de questionários aos diferentes elementos da comunidade educativa, incluindo encarregados de educação, alunos, docentes, pessoal não docente e entidades parceiras. Esta auscultação permitiu recolher opiniões, perceções e sugestões sobre diversas áreas da vida escolar, desde a qualidade do ensino e das infraestruturas até à comunicação entre escola e famílias. Através desta abordagem participativa, procurou-se garantir que a avaliação refletisse de forma fiel e representativa as experiências e expectativas dos diversos intervenientes no processo educativo, contribuindo assim para uma análise mais completa e fundamentada do projeto.

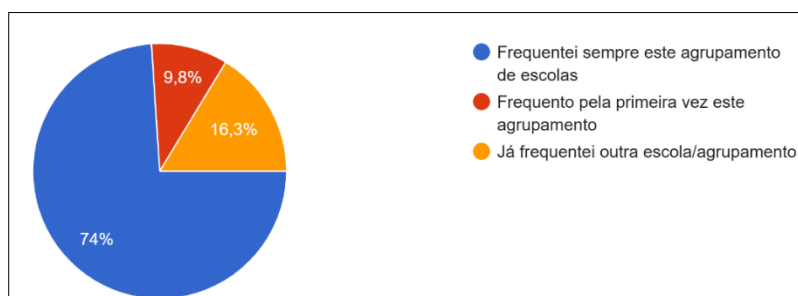
Análise dos questionários – Alunos

O questionário foi enviado a todos os alunos, desde o 1º ciclo até ao 12º ano. No total, foram obtidas 215 respostas. Entre os respondentes, 41,4% correspondem a alunos do ensino secundário, 25,6% são do 1º CEB, 19,1% do 2º CEB e 14% do 3º CEB.

Dos 215 alunos respondentes, 58,1% são género feminino e 41,9% do género masculino.



Dos 215 alunos respondentes, 74% frequentou sempre este agrupamento de escola, 16,3% já frequentou outros agrupamentos e 9,8%, frequenta este agrupamento pela primeira vez.



Grau de satisfação - Funcionamento

Indique o grau de satisfação em relação ao seguinte conjunto de itens

Indicador	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Segurança	21	37	73	48	36
Qualidade das instalações	15	36	71	66	27
Higiene	33	34	72	56	20
Número de funcionários adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância	27	42	60	64	22
Competência e disponibilidade dos assistentes operacionais	21	36	67	62	29
Espaços cobertos do exterior	52	49	59	37	18
Adequação dos horários	30	43	62	50	30

A análise dos dados, permitem verificar que relativamente à/ao:

Segurança: Apresenta uma maior concentração de valores no nível 3 (73 respostas), indicando um desempenho moderado a bom nesta área.

Qualidade das instalações: Mostra um predomínio de registos nos níveis 3 e 4, sugerindo que as instalações estão em estado razoável a bom.

Higiene: Apresenta uma distribuição semelhante, com destaque para o nível 3 (72), indicando uma condição aceitável, porém, assim como nas outras áreas, há necessidade de melhorias para atingir níveis mais satisfatórios.

Número de funcionários adequado: Mostra uma distribuição equilibrada, com um número significativo nos níveis 3 e 4, o que sugere uma adequação razoável às necessidades, embora ainda exista um número de respondentes (69), que considera que são insuficientes.

Competência e disponibilidade dos assistentes operacionais: As respostas estão concentradas nos níveis 3 e 4, indicando um desempenho satisfatório, apesar de haver um número de respondentes (57) que não reconhecem estas qualidades.

13

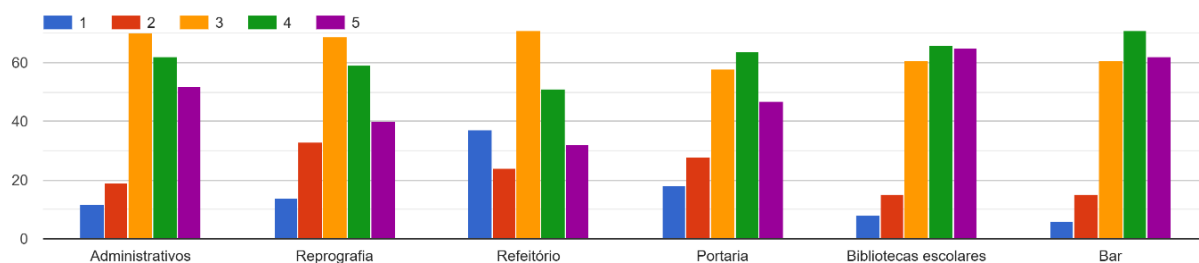
Espaços cobertos do exterior: Apresentam uma maior quantidade de registos nos níveis mais baixos (1 e 2), o que aponta uma necessidade de melhorias nesta área.

Adequação dos horários: Mostra uma distribuição com maior concentração nos níveis intermédios, sugerindo que há uma oportunidade de ajustar os horários para melhorar o desempenho geral.

Em resumo, a análise indica que a maioria dos indicadores, encontram-se em níveis intermédios (3 e 4), o que é positivo, mas também revela áreas específicas, como espaços cobertos do exterior e segurança, onde melhorias são necessárias para alcançar níveis mais elevados (4 e 5).

Grau de satisfação - Serviços

4.2 - Serviços



A análise das respostas dos 215 respondentes representadas no gráfico, permite-nos verificar que concerne aos serviços:

Administrativos: A maioria dos respondentes atribuiu níveis 3, 4 e 5, indicando um desempenho geral, bom na área administrativa.

Reprografia: Semelhante aos administrativos, há uma concentração maior nos níveis intermédios e superiores, sugerindo um desempenho razoável na reprografia.

Refeitório: Apesar de um maior registo de respostas considerarem este serviço bom (164) há um número considerável nos níveis mais baixos (61), indicando que há espaço para melhorias na condição do refeitório.

Portaria: A maioria dos respondentes está nos níveis 3 e 4, o que sugere um desempenho bom, embora ainda haja espaço para avanços.

Bibliotecas escolares: Os dados mostram uma forte concentração nos níveis 3, 4 e 5, indicando um bom desempenho nas bibliotecas escolares.

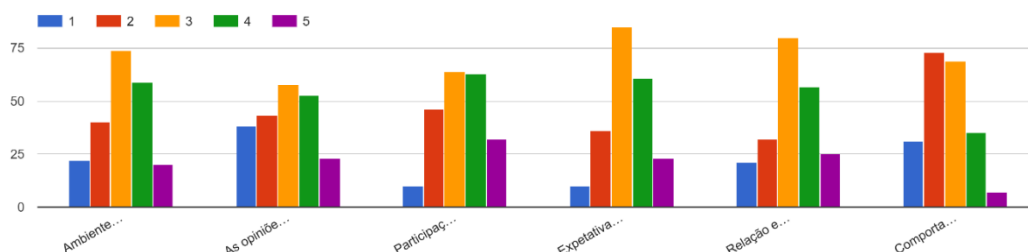
Bar: Assim como nas bibliotecas, há uma predominância nos níveis superiores, refletindo um bom desempenho deste serviço.

De uma forma geral, podemos concluir que os setores de Bibliotecas e Bar apresentam os melhores desempenhos, com maior concentração nos níveis 4 e 5.

Administrativos, Reprografia, Refeitório e Portaria também demonstram desempenho razoável, embora com uma distribuição mais equilibrada entre níveis baixos e altos.

Grau de satisfação - Comunidade

4.3 - Comunidade



A análise do gráfico permite-nos verificar que:

Ambiente escolar: A maioria das respostas está nos níveis 3 e 4, indicando um ambiente escolar com condições razoáveis a boas, embora haja uma quantidade significativa nos níveis mais baixos, sugerindo espaço para melhorias.

As opiniões são ouvidas: A maioria das opiniões, estão concentradas nos níveis 3 e 4, o que significa que os alunos sentem que, na generalidade, são ouvidos.

Participação dos encarregados de educação na vida social: A participação está mais concentrada nos níveis 3 e 4, indicando uma boa integração dos encarregados educação, na vida social da escola.

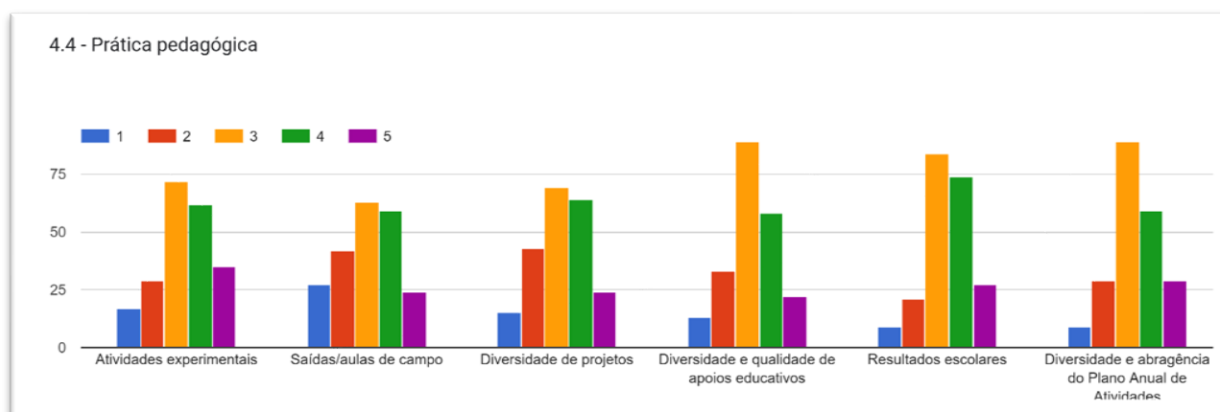
Expetativa dos encarregados de educação e dos alunos em relação à escola: Os níveis de resposta, permitem aferir que encarregados de educação e alunos têm expetativas positivas e de confiança na escola, embora ainda se verifiquem respostas nos níveis mais baixos que indicam áreas a melhorar.

Relação escola - comunidade: A forte concentração de respostas no nível 3 mostra uma relação adequada entre escola e comunidade, com boas possibilidades de fortalecer ainda mais essa conexão.

Comportamento dos alunos: Regista-se um número significativo de respostas nos níveis 2 e 3. No entanto, se considerarmos os níveis 1 e 2, ultrapassa as cem respostas o que indica que esta é uma área que precisa de atenção e melhorias.

Em suma, os indicadores de relação escola-comunidade e participação dos encarregados de educação mostram boas condições, com maior concentração nos níveis intermédios e superiores. O ambiente escolar e a opinião ouvida também apresentam condições razoáveis.

Grau de satisfação - Prática Pedagógica



A maioria dos indicadores apresentam uma concentração significativa nos níveis 3 e 4, o que indica um desempenho bom. A fraca representatividade dos níveis 1 e 2, mostram que esta é umas das áreas onde se verifica um elevado grau de satisfação.

16

Atividades experimentais: Os níveis 1 e 2 somam 46 (17 + 29), enquanto os níveis 3 e 4 somam 134 (72 + 62), estes números permite-nos aferir este indicador como uma boa prática pedagógica.

Saídas/aulas de campo: Os níveis 1 e 2 totalizam 69 (27 + 42), enquanto os níveis 3, 4 e 5 somam 146 (63 + 59 + 24). Estes valores, permitem verificar a valorização destas atividades por parte dos alunos, reconhecendo-as como experiências enriquecedoras, incentivadas e potenciadoras da melhoria dos resultados.

Diversidade de projetos: Os níveis 1 e 2 somam 58 (15 + 43), níveis 3, 4 e 5, somam 157 (69 + 6 + 24). Os resultados, revelam a apreciação positiva da maioria dos respondentes, relativamente a diversidade dos projetos.

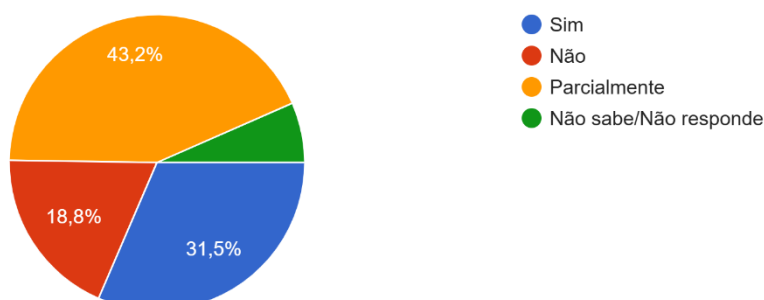
Diversidade e qualidade de apoios educativos: Os níveis 1 e 2 totalizam, 46 (13 + 33), níveis 3, 4 e 5 somam 169 (89 + 8 + 22). Os resultados revelam que a maioria dos alunos, consideram, a diversidade e qualidade de apoios educativos, como adequada.

Resultados escolares: Os níveis 1 e 2 somam 30 (9 + 21), níveis 3, 4 e 5 somam 185 (84 + 74 + 27). Revertidos os resultados, conclui-se que a esmagadora maioria dos respondentes, considera os resultados escolares bons.

Diversidade e abrangência do Plano Anual de atividades: Os níveis 1 e 2 somam 38 (9 + 29), níveis 3, 4 e 5 somam 177 (89 + 59 + 29). Os resultados, revelam que os alunos consideram, a diversidade e abrangência do Plano Anual de atividades, como boa. No entanto, este nível de satisfação pode ser maior expandindo a abrangência do plano, incluindo novas atividades e parcerias, para alcançar maior diversidade e impacto.

4.5 - Considera que a escola promove um ambiente seguro e inclusivo para todos os alunos?

213 respostas



17

Uma análise geral, permite verificar que a maioria dos respondentes (43%) acredita que o ambiente é parcialmente seguro e inclusivo. 31,5% consideram que a escola promove um ambiente totalmente seguro e inclusivo, o que sugere que há potencial para fortalecer essas ações.

Existe, no entanto, uma percentagem (18,8%) que não reconhece que a escola promova adequadamente esse ambiente, o que é uma sinalização importante para a gestão escolar. A percentagem de indecisos (6,6%) é relativamente baixo, mas ainda representa um número que pode e deve ser envolvido em processos de sensibilização e diálogo.

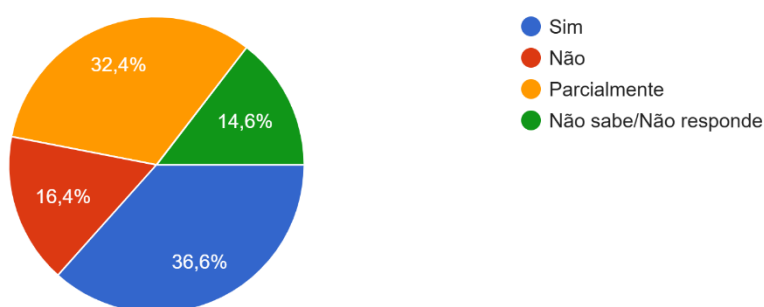
Sugestões de melhoria:

- Investir mais em ações de conscientização, formação de professores e equipe escolar para fortalecer práticas inclusivas e de convivência segura.

- Promover mais programas de diálogo e escuta com os alunos para entender melhor as suas perceções e necessidades.
- Implementar mais políticas claras contra discriminação, bullying e qualquer forma de violência, além de divulgar essas ações para toda a comunidade escolar.

4.6 - A escola oferece apoio suficiente aos alunos com dificuldades de aprendizagem?

213 respostas



Com base nas respostas de um universo de 213 respondentes à pergunta "A escola oferece apoio suficiente aos alunos com dificuldades de aprendizagem, podemos fazer a seguinte análise conclusiva:

36,6% dos alunos acreditam que a escola oferece apoio suficiente, o que indica uma perceção relativamente positiva e que sugere, que uma boa parte dos respondentes, considera que a escola apoia adequadamente esses alunos.

Por outro lado, 16,4% responderam que o apoio é parcial, o que mostra que há uma parte que reconhece algum esforço, mas ainda acredita que há espaço para melhorias. Além disso, 14,6% disseram que não sabem, o que pode indicar falta de informação ou contato direto com as ações de apoio da escola.

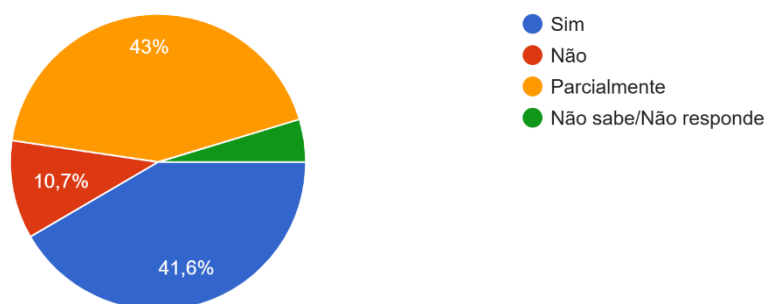
Embora a maioria perceba o apoio como suficiente ou parcialmente suficiente, há uma parte significativa que acredita que o suporte pode ser melhorado ou que não tem informações suficientes para avaliar.

Sugestões de melhoria:

- Comunicação com alunos, pais/encarregados de educação: Manter uma comunicação clara e constante com as famílias, para que estejam informadas sobre as ações de apoio e possam colaborar no processo de aprendizagem.

4.7 - O agrupamento promove atividades e projetos enriquecedores para os alunos?

214 respostas



Com base nos dados fornecidos, podemos fazer a seguinte análise sobre as percepções dos respondentes, em relação ao agrupamento e suas atividades:

Verifica-se que uma percentagem significativa, 41,6%, respondeu que o agrupamento promove atividades e projetos enriquecedores para os alunos. Indicador de uma insatisfação com a oferta atual de atividades.

19

Por outro lado, 43% dos respondentes disseram que o agrupamento promove atividades parcialmente,

Apenas 10,7% afirmaram que o agrupamento promove atividades enriquecedoras de forma plena, o que é um sinal positivo, embora ainda seja um resultado aquém do desejado.

Por fim, 4,7% não sabem ou não têm uma opinião formada, o que é compreensível e pode indicar uma necessidade de maior comunicação ou envolvimento dos alunos e responsáveis com as atividades oferecidas.

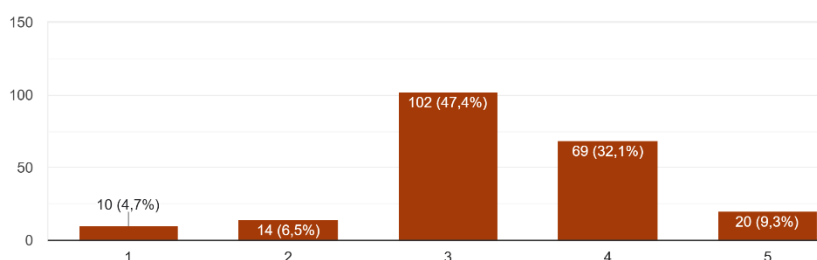
Sugestões de melhoria:

- Avaliar e ampliar as atividades existentes: Identificar quais as atividades que estão a ser bem recebidas e quais podem ser aprimoradas ou substituídas.

- Incluir os alunos na planificação: Ouvir mais os alunos para entender as suas preferências e interesses.
- Divulgar mais as atividades: Garantir que todos os alunos e responsáveis estejam cientes das oportunidades disponíveis.

Grau de satisfação com o desempenho geral da escola

5 De 1 a 5, avalie o grau de satisfação com o desempenho geral da escola.
215 respostas



Os dados obtidos, permitem fazer a seguinte análise, relativa do grau de satisfação com o desempenho geral da escola:

O nível 1 (muito insatisfeito): 4,7% e o nível 2 (Insatisfeito): 6,5% — apresentam, uma percentagem, relativamente baixa, indicando que poucos estão insatisfeitos.

Nível 3 (neutro ou satisfeito moderadamente): 47,4% quase metade dos respondentes estão nestes níveis, indicando uma satisfação moderada.

Nível 4 (satisfeito): 32,1% e nível 5 (muito satisfeito): 9,3 representa um número considerável de satisfação.

Em suma, a maioria dos respondentes (cerca de 79,5%) está entre os níveis 3 e 4, o que sugere que há uma satisfação moderada a boa, com o desempenho da escola.

Foi solicitado, numa questão aberta, que fundamentassem as razões que motivaram a avaliação feita na questão anterior. Obtiveram-se 101 respostas que apresentam como como justificação para os níveis mais baixos os seguintes aspetos:

- 1- A qualidade e a quantidade das refeições escolares;
- 2- Falta de funcionários e a formação dos mesmos, na relação com os alunos;

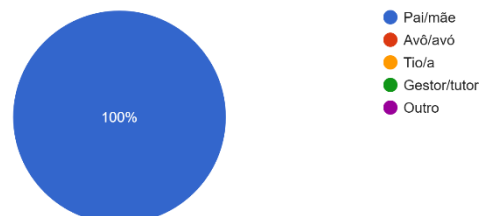
- 3- Défice de espaços de recreio cobertos;
 - 4- Higiene no WC;
 - 5- Mais atividades e diversificadas e lúdicas (saídas de campo, visitas de estudo);
 - 6- Ambiente/segurança escolar, estes indicadores aparecem sempre ligados ao número de funcionários e mais vigilância;
 - 7- Qualidade da internet;
 - 8- Falta de resposta no que concerne à facilitação e ajuda de integração dos alunos.
- Apesar dos aspetos menos positivo elencados, 10 respondentes consideram a escola boa no geral.

Quando questionados sobre as sugestões de melhoria obtiveram-se 97 respostas. Estas, apenas sugerem o aperfeiçoamento dos problemas por eles elencados, sem, no entanto, apresentar ideias de como concretizar essas melhorias.

Análise dos questionários – Encarregados de Educação

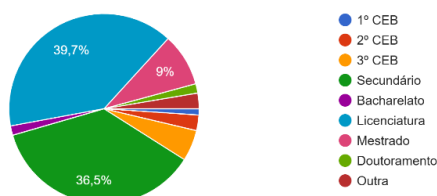
O questionário foi enviado para a totalidade dos encarregados de educação, desde o Pré-escolar até ao 12º ano, obtiveram-se 189 respostas. Do total de 189 respondentes, 100% são pais/mães. Destes, 39,7% são

2 - Grau de parentesco com o educando
189 respostas

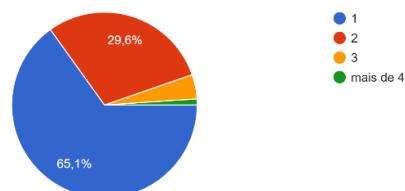


licenciados, 36,5% concluíram o ensino secundário e 9% concluíram o mestrado. Quanto ao número de educandos no agrupamento, 65,1% tem apenas um e 29,6% dois.

3 - Habilitações literárias
189 respostas



4 - Número de educandos a frequentar o agrupamento
189 respostas



Grau de satisfação - Funcionamento das instalações

Quanto ao grau de satisfação com o funcionamento das instalações, os encarregados de educação atribuíram a seguinte avaliação:

Indicador	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Segurança	17	51	51	49	21
Qualidade das instalações	9	34	63	60	23
Higiene	14	37	54	62	22
Número de funcionários adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância	48	49	52	30	10
Competência e disponibilidade dos assistentes operacionais	22	43	57	44	23
Espaços cobertos do exterior	52	56	44	29	8
Adequação dos horários	18	39	56	51	25

Constata-se que neste item o que mais preocupa os encarregados de educação é a falta de espaços cobertos no exterior das escolas e o número de funcionários adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância. Destaca-se, também, a preocupação com as questões de segurança cujos resultados apresentam 119 respostas com valores 3 ou inferiores. No entanto, os itens qualidade e higiene das instalações apresentam um elevado grau de confiança por parte dos respondentes.

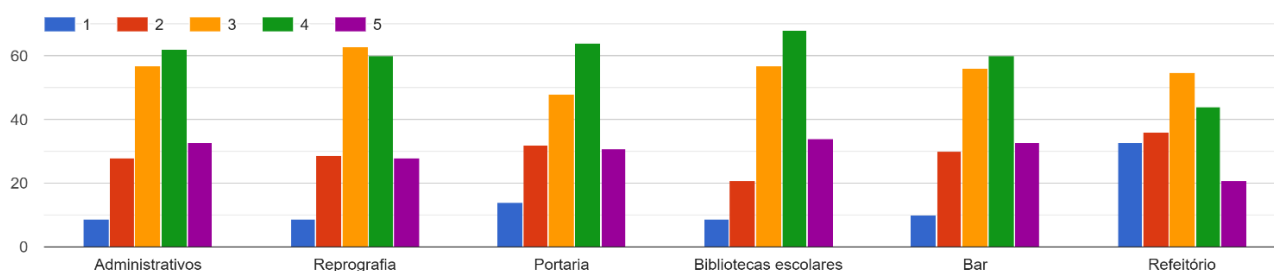
Sugestões de melhoria:

- Investir na requalificação dos espaços exteriores cobertos, para garantir proteção dos alunos durante os intervalos e tempos de espera.
- Reforçar o número de assistentes operacionais, nomeadamente nas funções de vigilância, apoio e manutenção, para melhorar a perceção e a realidade da segurança e apoio à comunidade escolar.
- Avaliar mais detalhadamente a questão da segurança e promover estratégias de mitigação de riscos visíveis para toda a comunidade educativa.

•

Grau de satisfação - Serviços

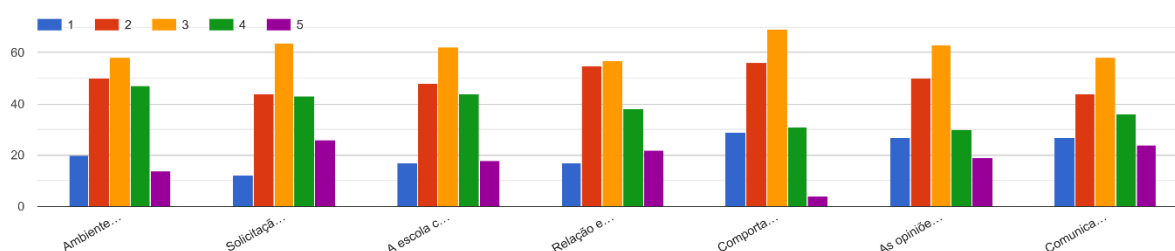
No tocante à avaliação dos serviços, nos gráficos seguintes observa-se que são as bibliotecas escolares que obtêm melhor avaliação. Por oposição, o refeitório obteve a pior avaliação, com 69 respostas negativas.



Grau de satisfação - Comunidade

O gráfico seguinte apresenta a distribuição de respostas em sete indicadores relacionados com a dimensão **Comunidade**, avaliados numa escala de 1 a 5, onde **1** corresponde a Discordo totalmente e **5** a Concordo totalmente.

5.3 - Comunidade



Categorias avaliadas:

- Ambiente escolar e envolvimento da comunidade
- A escola como promotora de parcerias
- Relação escola-comunidade
- Comportamentos de abertura e colaboração
- Valorização das opiniões da comunidade
- Comunicação escola-família/comunidade

24

Pela análise, verifica-se que a opção **3 (Concordo parcialmente)** é a mais expressiva em quase todos os itens, com destaque para Comportamentos de abertura e colaboração (mais de 65 respostas) e Solicitação da comunidade à escola e A escola como promotora de parcerias (cerca de 60 respostas). Isto, revela que embora a maioria da comunidade reconheça algum esforço de abertura, parceria e colaboração, ainda não o considera pleno.

Verifica-se a presença de valores relativamente altos nas respostas 2 (Discordo) e 1 (Discordo totalmente) nos itens Relação escola-comunidade, Comunicação e Valorização das opiniões da comunidade. Daqui podemos inferir que ainda há um número considerável de pessoas que não se sentem plenamente envolvidas nem ouvidas nos processos da escola.

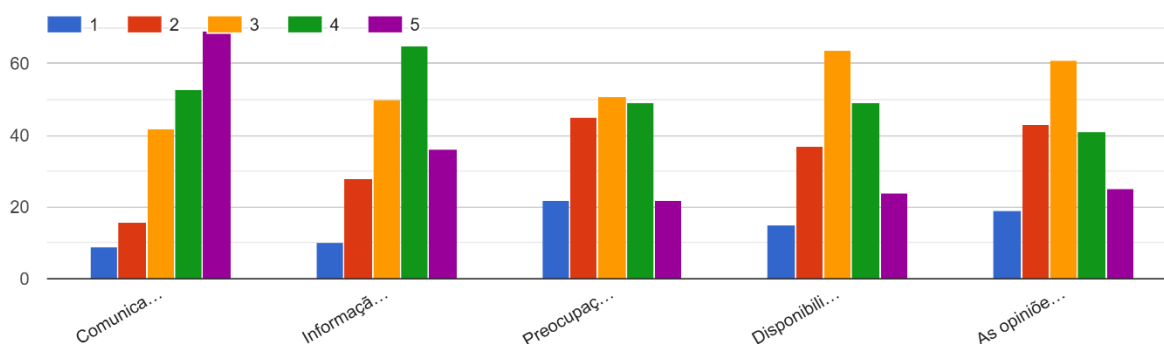
Sugestões de melhoria

- Reforçar os canais de comunicação e escuta ativa com a comunidade, promovendo momentos formais e informais de partilha de opiniões e sugestões.
- Desenvolver estratégias de acolhimento, envolvimento e valorização dos pais e encarregados de educação.

Grau de satisfação - Comunicação

Quanto ao item Comunicação o gráfico apresenta as respostas a cinco itens relacionados com a comunicação entre a escola e os seus intervenientes, numa escala de 1 a 5 (1 = Discordo totalmente; 5 = Concordo totalmente).

5.4 - Comunicação



Itens avaliados:

- Comunicação entre escola e comunidade
- Informação prestada aos encarregados de educação
- Preocupação da escola com a transmissão de informação
- Disponibilidade dos profissionais para comunicar
- Valorização das opiniões dos pais/encarregados de educação

O item "Comunicação entre escola e comunidade" apresenta uma distribuição altamente positiva, com a resposta 5 (Concordo totalmente) a destacar-se como a mais votada (acima de 65 respostas), seguida pela 4. Isso revela um elevado grau de satisfação com a comunicação global da escola com a comunidade escolar.

Também em "Informação prestada", as respostas 4 e 5 representam a maioria, indicando uma perceção positiva da clareza e acessibilidade da informação disponibilizada pela escola.

Nos itens "Preocupação da escola com a transmissão de informação", "Disponibilidade dos profissionais" e "Valorização das opiniões", observa-se uma maior dispersão das respostas, com destaque para o predomínio da resposta 3 (Concordo parcialmente), indicando uma satisfação moderada.

A existência de respostas significativas nos níveis 2 e 1, especialmente nestes três últimos itens, alerta para perceções menos positivas relacionadas com a escuta ativa e a disponibilidade da escola para acolher contributos da comunidade.

A escola é reconhecida como proativa na comunicação e partilha de informação, sobretudo nos aspetos formais.

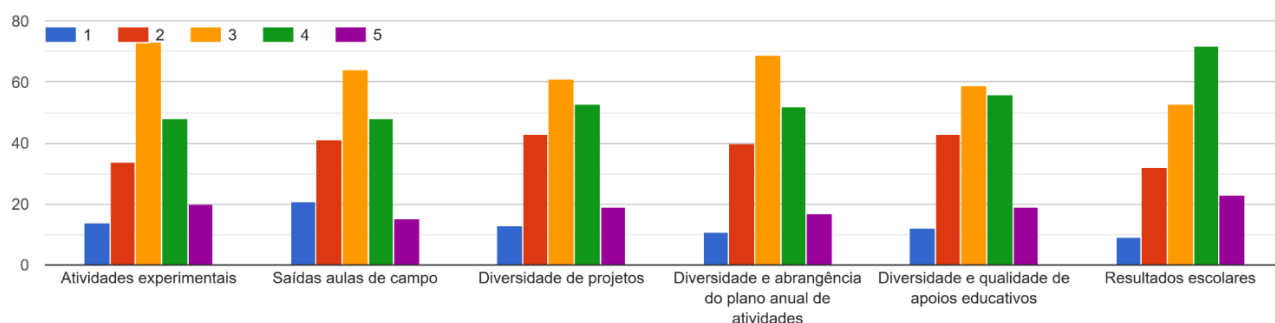
26

Sugestões de Melhoria:

- Reforçar momentos de escuta ativa e auscultação sistemática da comunidade educativa (inquéritos, reuniões, fóruns).
- Promover estratégias de comunicação informal e de proximidade.
- Investir em formação para docentes e assistentes operacionais.

Grau de satisfação - Prática Pedagógica

O gráfico apresenta a distribuição das respostas a seis indicadores relacionados com práticas pedagógicas no Agrupamento, em escala de 1 a 5 (1 = Discordo totalmente; 5 = Concordo totalmente).



A percepção relativamente aos resultados escolares é a mais positiva de todo o gráfico, com a resposta 4 a destacar-se como a mais representativa, seguida da resposta 3. Isto sugere que há um reconhecimento generalizado da melhoria ou consistência dos resultados académicos dos alunos.

Nos itens relacionados com a diversidade de projetos, atividades do plano anual e apoios educativos, a maioria das respostas situa-se nos níveis 3 e 4, o que denota uma avaliação positiva moderada a boa da oferta pedagógica do Agrupamento.

As atividades experimentais e as saídas/aulas de campo apresentam níveis relativamente baixos nas respostas 5, e uma concentração mais forte nos níveis 3 e 2. Isto pode sugerir que os encarregados de educação/pais não têm percepção clara da frequência ou impacto destas atividades, ou que elas ocorrem de forma desigual entre ciclos.

A diversidade e qualidade dos apoios educativos é positivamente reconhecida, mas ainda com espaço de progressão, uma vez que as respostas 5 são significativamente menores comparadas às respostas 3 e 4.

Os resultados indicam uma prática pedagógica diversificada e funcional, com boa aceitação na comunidade educativa. No entanto, os dados também apontam para a necessidade de investir em práticas pedagógicas mais ativas e visíveis, como atividades experimentais e saídas de campo, que parecem menos frequentes ou menos valorizadas.

Sugestões de melhoria:

- Aumentar e divulgar melhor as atividades práticas e de campo, especialmente nos primeiros ciclos de ensino.

- Envolver mais os alunos e encarregados de educação no planeamento das atividades do PAA, promovendo maior sentido de pertença e valorização do que é desenvolvido.

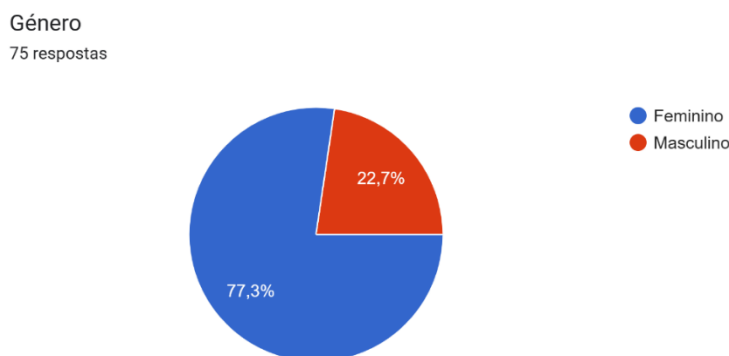
No âmbito da recolha de sugestões nos questionários aos encarregados de educação, foi possível identificar diversas áreas prioritárias de melhoria no funcionamento e ambiente escolar. As opiniões expressas refletem preocupações comuns e propostas construtivas, demonstrando um forte envolvimento com a qualidade da educação e o bem-estar dos alunos. A análise dessas contribuições permitiu agrupar as ideias em cinco eixos principais, que abrangem desde a valorização dos recursos humanos e das infraestruturas até ao reforço da comunicação com as famílias e à diversificação das atividades pedagógicas.

Assim, sugerem um reforço ao nível dos recursos humanos e segurança com mais assistentes operacionais e funcionários para vigilância e apoio, principalmente nos recreios e nas entradas/saídas; melhoria das infraestruturas e condições físicas com mais espaços cobertos, interiores e exteriores, para brincadeiras em dias de chuva ou intempéries, melhoria das casas de banho em higiene e condições, criação de salas ou espaços para tempos livres; qualidade da alimentação com refeições mais equilibradas, em quantidade e qualidade; Comunicação e Envolvimento com as Famílias melhorando a comunicação com os encarregados de educação; mais atividades pedagógicas e extraescolares como mais visitas de estudo, saídas de campo e atividades ao ar livre, manutenção de tradições escolares e eventos culturais, maior diversidade na oferta formativa no secundário e permitir um currículo mais versátil.

Análise dos questionários – Docentes

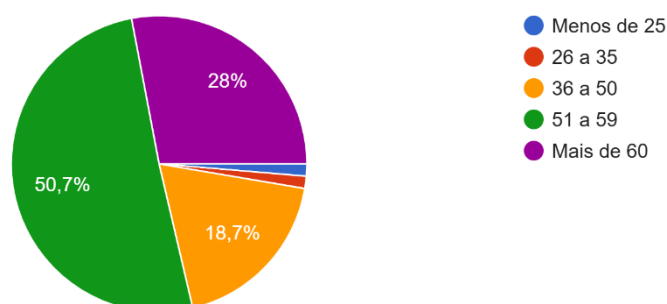
O questionário foi enviado para a totalidade dos docentes do agrupamento e obtiveram-se 75 respostas.

Verifica-se que 77,3% são do género feminino e 22,7% do género masculino.



Quanto à idade tem-se que 1,3% tem menos de 25 anos, 1,3% tem entre 26 e 35 anos, 18,7% têm entre 36 e 50 anos, 50,7% estão entre os 51 e os 59 anos e 28% estão acima dos 60 anos.

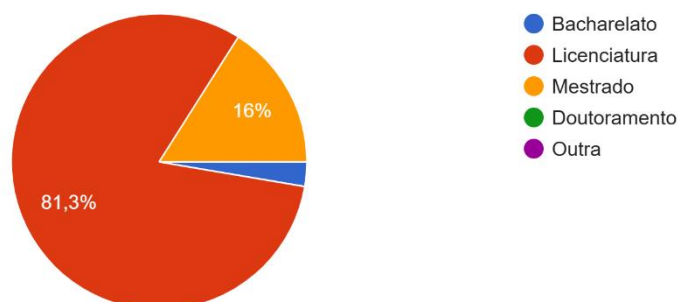
1 - Idade
75 respostas



Relativamente às habilitações académicas dos docentes que responderam ao inquérito, verifica-se que 81,3% possuem licenciatura e 16% possuem mestrado, sendo que 2,7% têm outras habilitações (Bacharelato, Doutoramento, Outra).

3 - Habilitações académicas

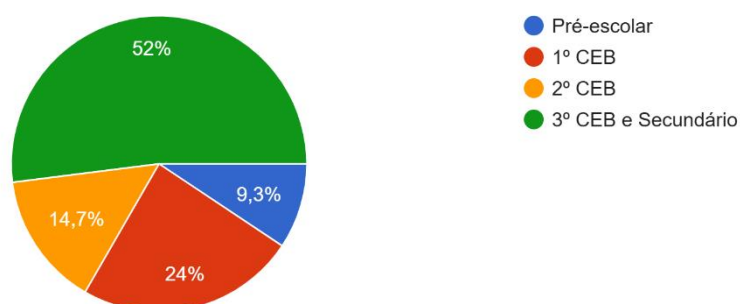
75 respostas



No que diz respeito ao nível de ensino que os docentes inquiridos lecionam, verifica-se que 9,3% lecionam o Ensino Pré-escolar, 24% lecionam o 1º Ciclo do Ensino Básico, 14,7% lecionam o 2º Ciclo do Ensino Básico e 52% lecionam o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

4 - Nível de ensino

75 respostas

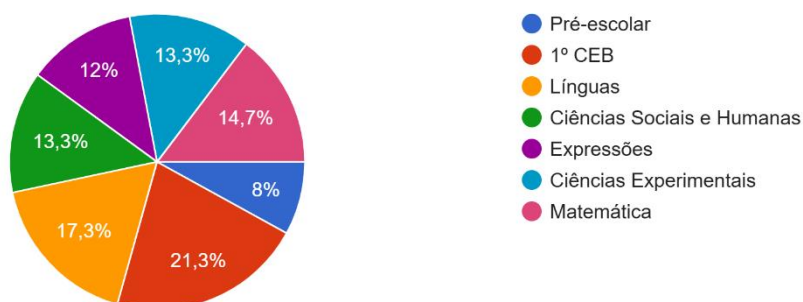


30

Relativamente à distribuição dos docentes que responderam por departamentos verifica-se que 8% pertencem ao Pré-escolar, 21,3% pertencem ao departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico, 17,3% pertencem ao departamento de Línguas, 13,3% pertencem ao departamento de Ciências Sociais e Humanas, 12% pertencem ao departamento das Expressões, 12,3% pertencem ao departamento das Ciências Experimentais e 14,7% pertencem ao departamento de Matemática.

5 - Departamento

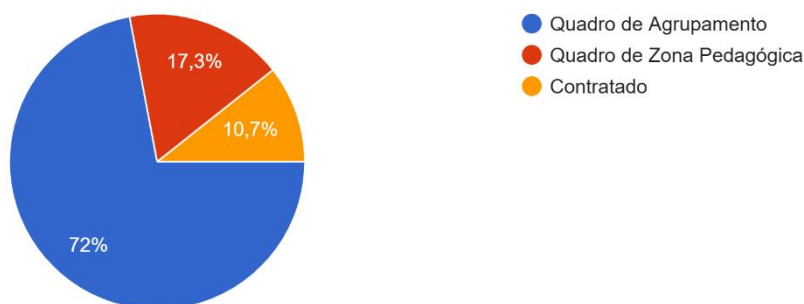
75 respostas



No que diz respeito à Categoria Profissional, a grande maioria dos docentes é de Quadro, com 72% de Quadro de Agrupamento e 17,3% de Quadro de Zona Pedagógica, sendo a percentagem de Contratados de 10,7%.

6 - Categoria Profissional

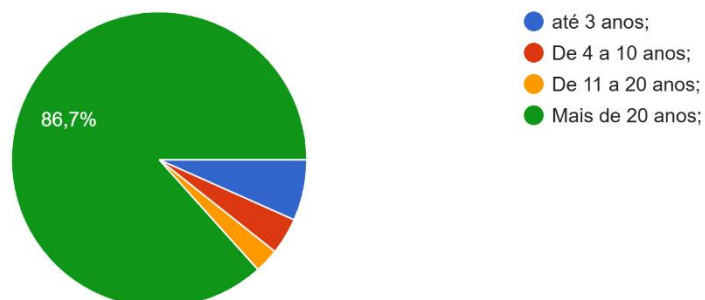
75 respostas



Relativamente aos anos de serviço dos docentes inquiridos verifica-se que 86,7% dos docentes têm mais de 20 anos de tempo de serviço, 2,7% têm entre 11 e 20 anos de tempo de serviço, 4% têm entre 4 e 10 anos de tempo de serviço e 6,7% têm até 3 anos de tempo de serviço.

7 - Anos de serviço

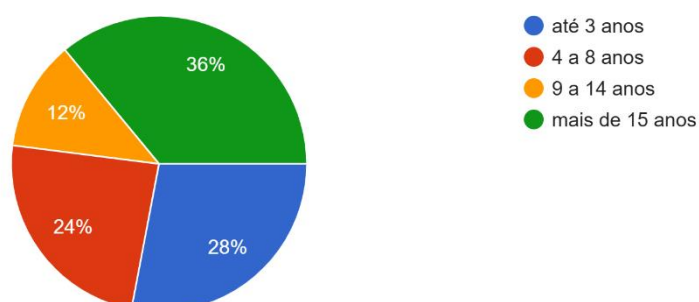
75 respostas



Relativamente aos anos de serviço dos docentes neste agrupamento verifica-se que 86% dos docentes desempenham funções no agrupamento há mais de 15 anos, 12% estão no agrupamento há mais de 9 anos e menos de 14 anos, 24% desempenham funções no agrupamento há mais de 4 anos e menos de 10 anos e 28% dos mesmos estão no agrupamento há menos de 3 anos

8 - Anos de serviço neste agrupamento

75 respostas



32

Grau de satisfação - Funcionamento das instalações

Quanto ao grau de satisfação com o funcionamento das instalações, os docentes atribuíram a avaliação, de acordo com a seguinte tabela:

Indicador	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Segurança	1	5	16	32	21
Qualidade das instalações	0	1	19	29	26
Higiene das instalações	0	3	17	21	34
Número de funcionários adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância	4	14	28	21	8
Competência e disponibilidade dos assistentes operacionais	1	7	17	29	21

Em relação aos dados recolhidos, relativamente ao indicador “Segurança”, a perceção é globalmente positiva, com mais de 70% dos docentes muito satisfeitos e totalmente satisfeitos e apenas 8% dos docentes inquiridos pouco ou nada satisfeitos.

Os resultados evidenciam uma forte valorização da “Qualidade das instalações”, com 98,7% de respostas positivas.

O indicador “Higiene das instalações” reforça a perceção altamente positiva da higiene dos espaços escolares, com 73% dos docentes muito satisfeitos e totalmente satisfeitos e apenas 4% dos docentes inquiridos pouco satisfeitos.

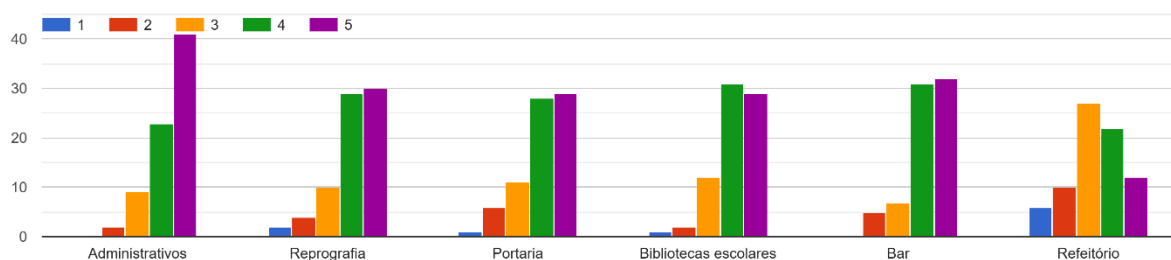
Quanto ao “Número de funcionários adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância”, com 39% dos docentes muito satisfeitos e totalmente satisfeitos, 37% dos docentes com avaliação neutra e 24% dos docentes insatisfeitos, poderá sugerir a perceção de que os recursos humanos nesta área poderão ser pouco suficientes para responder às necessidades da escola.

Por fim, no que diz respeito à “Competência e disponibilidade dos assistentes operacionais”, a avaliação geral é positiva, com 67% de satisfação, demonstrando reconhecimento e valorização do trabalho desempenhado pelos assistentes operacionais.

Grau de satisfação - Serviços

Quanto ao grau de satisfação com os serviços, os docentes atribuíram a avaliação, de acordo com o seguinte gráfico:

9.2 - Serviços



Em relação aos dados recolhidos, o item “Serviços Administrativos”, foi avaliado por 85%

dos docentes como muito satisfatório ou totalmente satisfatório. Trata-se de um serviço com elevado grau de satisfação por parte da comunidade docente.

O serviço “Reprografia” foi avaliado por 79% dos docentes como muito satisfatório ou totalmente satisfatório. A “Reprografia” tem uma avaliação bastante positiva por parte dos docentes.

Em relação à “Portaria”, este serviço foi avaliado por 76% dos docentes como muito satisfatório ou totalmente satisfatório. Apesar de ligeiras variações nas opiniões, a perceção geral é positiva.

A “Biblioteca Escolar” foi considerada muito satisfatória ou totalmente satisfatória por 80% dos docentes. A avaliação demonstra uma forte valorização deste espaço educativo.

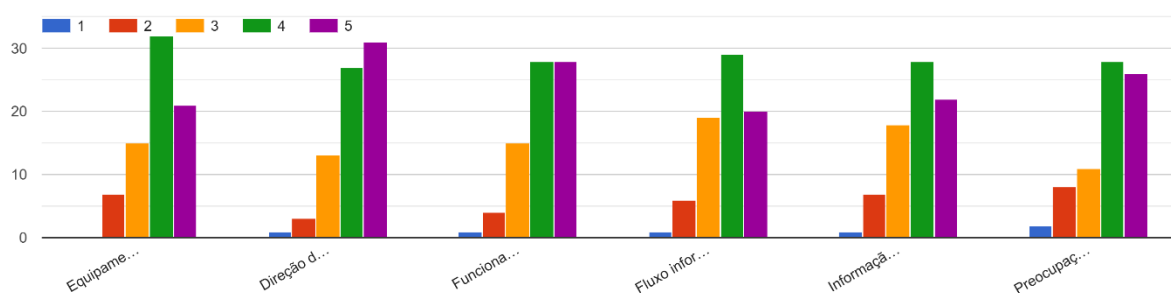
O serviço “Bar” obteve 84% de respostas positivas nos níveis mais elevados de satisfação. É um dos serviços mais bem avaliados.

O serviço “Refeitório” foi considerado muito satisfatório ou totalmente satisfatório por apenas 44% dos docentes. Este é o serviço com menor nível de satisfação.

Grau de satisfação - Órgãos Pedagógicos

Quanto ao grau de satisfação com os Órgãos Pedagógicos, os docentes atribuíram a avaliação, de acordo com o seguinte gráfico:

9.3 - Órgãos pedagógicos



Itens em avaliação:

- Equipamentos pedagógicos
- Direção da escola
- Funcionamento dos órgãos pedagógicos

- Fluxo informacional entre as diferentes estruturas pedagógicas e o pessoal docente
- Informação atempada fornecida pela escola
- Preocupação da escola em resolver os problemas

Em relação aos dados recolhidos, o indicador “Equipamentos pedagógicos” foi avaliado por 71% dos docentes como muito satisfatório ou totalmente satisfatório, demonstrando uma satisfação generalizada por parte dos docentes relativamente a este indicador.

A “Direção da escola” foi avaliada por 77% dos docentes como muito satisfatória ou totalmente satisfatória. Trata-se de um indicador com forte reconhecimento por parte da comunidade docente, refletindo confiança na liderança e gestão.

O “Funcionamento dos órgãos pedagógicos” foi considerado como muito satisfatório ou totalmente satisfatório por parte de 75% dos docentes. A avaliação demonstra uma perceção positiva da articulação e do funcionamento das estruturas pedagógicas da escola.

Em relação ao “Fluxo informacional entre as diferentes estruturas pedagógicas e o pessoal docente”, registou 65% de avaliações muito positivas (muito satisfatório ou totalmente satisfatório), sendo o indicador com menor percentagem de satisfação neste conjunto.

35

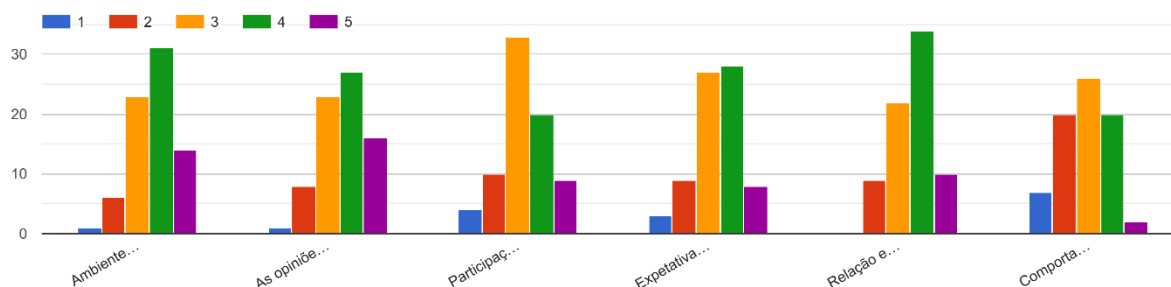
Relativamente à “Informação atempada fornecida pela escola” foi considerada muito satisfatória ou totalmente satisfatória por 67% dos docentes, o que indica uma perceção razoavelmente positiva.

O indicador “Preocupação da escola em resolver os problemas” foi avaliado de forma muito positiva (muito satisfatório ou totalmente satisfatório) por 72% dos docentes. Esta avaliação revela uma perceção de compromisso institucional com a resolução de situações problemáticas.

Grau de satisfação - Comunidade

Quanto ao grau de satisfação com a Comunidade, os docentes atribuíram a avaliação, de acordo com o seguinte gráfico:

9.4 - Comunidade



Itens em avaliação:

- Ambiente da escola
- As opiniões são ouvidas
- Participação dos encarregados de educação na vida escolar
- Expectativa dos encarregados de educação e dos alunos em relação à escola
- Relação escola-comunidade
- Comportamento dos alunos

Em relação aos dados recolhidos, o indicador “Ambiente da escola” foi avaliado por 60% dos docentes como muito satisfatório ou totalmente satisfatório, demonstrando uma perceção globalmente positiva quanto ao clima escolar.

36

O indicador “As opiniões são ouvidas” foi considerado muito satisfatório ou totalmente satisfatório por 57% dos docentes. Existe uma grande percentagem 31% dos docentes que avaliaram este indicador como satisfatório.

Relativamente à “Participação dos encarregados de educação na vida escolar”, 37% dos docentes consideram-na muito satisfatória ou totalmente satisfatória. Existe uma elevada percentagem, 44% de docentes que avaliaram este indicador como satisfatório. É um dos indicadores com menor valorização, avaliado por 19% dos docentes como nada satisfatório ou pouco satisfatório.

Em relação ao indicador “Expectativa dos encarregados de educação e dos alunos em relação à escola” este foi avaliado positivamente por 48% dos docentes. Ainda em relação a este indicador, 36% dos docentes avaliaram este indicador como satisfatório.

A “Relação escola-comunidade” obteve 59% de avaliações positivas (muito satisfatório ou totalmente satisfatório). Apenas 12% dos docentes avaliaram este indicador como

pouco satisfatório e 0% de nada satisfatório, o que revela uma ligação da escola com o meio onde se encontra inserida.

Por fim, o indicador “Comportamento dos alunos” foi considerado muito satisfatório ou totalmente satisfatório por apenas 29% dos docentes, sendo o indicador com menor nível de satisfação neste conjunto.

Sugestões de melhoria propostas pelos docentes nos questionários:

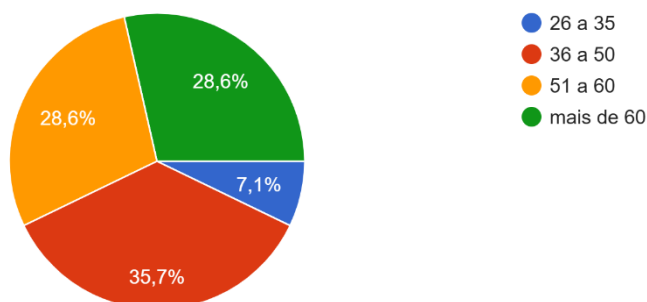
Foram registadas 6 sugestões, com as seguintes distribuições:

- Controlar a entrada dos Encarregados de Educação na Escola – 1 – 16,7%
- Diminuição do trabalho burocrático – 1 – 16,7%
- Maior e melhor intervenção por parte dos funcionários da escola em relação ao comportamento dos alunos nos corredores nos intervalos e sala convívio, mais formação nos funcionários como deveriam estar no seu posto de trabalho, as estruturas intermédias deveriam dar e enviar fluxo de informação (entre as estruturas intermédias) com mais rapidez e atempadamente, pois por vezes é nula ou é enviada atrasada – 1 – 16,7%
- Nada a salientar – 2 – 33,3%

Análise dos questionários - Pessoal não Docente

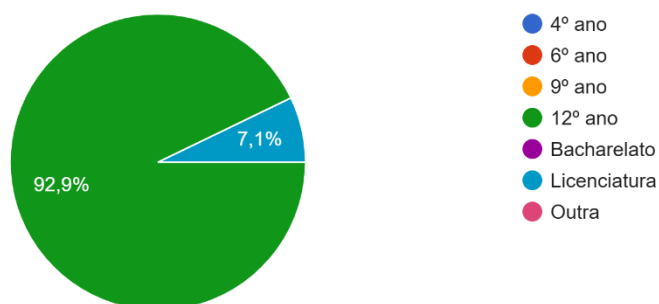
O questionário partilhado com o pessoal não docente obteve 14 respostas.

1 - Idade
14 respostas



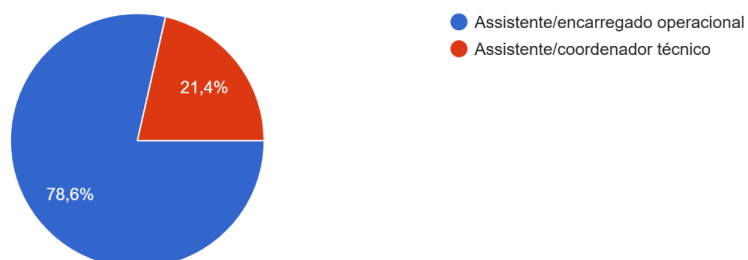
A maioria dos respondentes, tem idades entre os 36 e os 50 anos, 28, 6% têm mais de 50 e 60 anos. Apenas 7,1% têm menos de 35 anos.

3 - Habilitações académicas
14 respostas



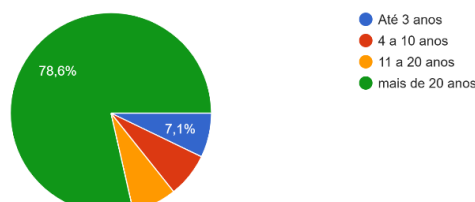
No que concerne às habilitações académicas, a esmagadora maioria dos respondentes tem o 12º ano de escolaridade.

4 - Categoria profissional
14 respostas



Relativamente à categoria profissional, a maioria desempenha as funções de Assistente/encarregado operacional.

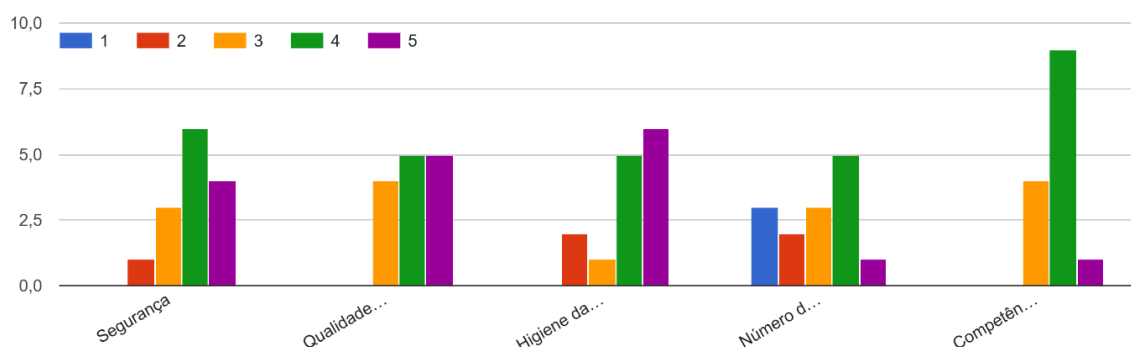
5 - Anos de serviço
14 respostas



A maioria dos funcionários, têm mais de 20 anos de serviço e trabalham há mais de 15 anos no agrupamento.

Grau de satisfação - Funcionamento

7 - Indique o grau de satisfação em relação ao seguinte conjunto de itens. 7.1 - Funcionamento



39

No que se refere à segurança a maioria dos assistentes operacionais sentem-se seguros na escola. Apenas um avalia com nível 2 este parâmetro.

Quanto à qualidade, as instalações são consideradas boas por todos os respondentes.

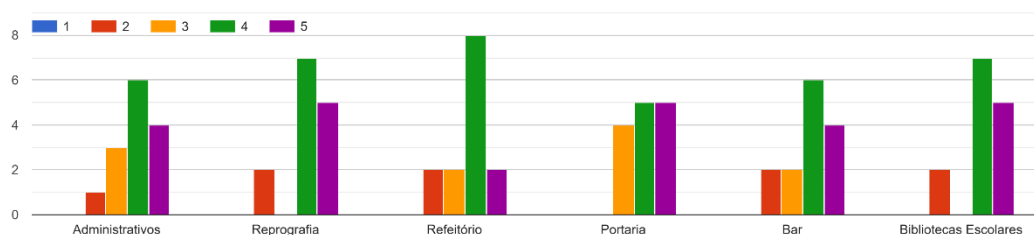
A maioria dos assistentes operacionais consideram a higiene das instalações adequada.

O número de funcionários é considerado adequado às necessidades de apoio, manutenção e vigilância, nove dos respondentes, consideram o número de funcionários, adequado às necessidades. Cinco consideram que são insuficientes para dar resposta.

Todos os respondentes, consideram a competência e disponibilidade total.

Grau de satisfação - Serviços

7.2 - Serviços



A maioria dos respondentes, atribuem um nível positivo aos serviços administrativos do agrupamento. Apenas um não comunga desta opinião.

As respostas são expressivamente positivas sobre a qualidade do serviço prestado pela reprografia, verifica-se que a maioria registou nível 4 e 5, na sua resposta.

O refeitório obtém, por parte do pessoal não docente, uma apreciação positiva, pela maioria dos respondentes. Apenas dois não consideram esta visão deste serviço.

Indicada como um bom serviço pela maioria, a portaria obteve apenas classificações positivas.

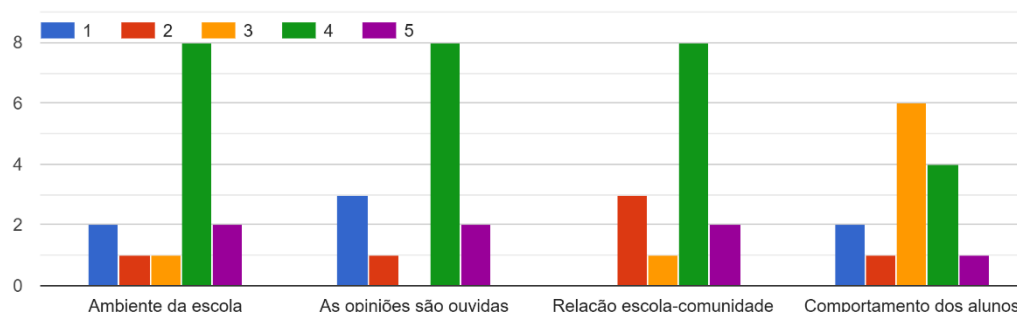
A maioria dos respondentes, considera que o bar presta um serviço bom, apenas dois não lhe reconhecem esta avaliação.

O serviço das bibliotecas escolares é considerado, pela maioria, como serviço de qualidade, apenas dois dos respondentes, não o consideram.

Podemos aferir perante os resultados, que de uma maneira geral, os assistentes operacionais, consideram os serviços do agrupamento com qualidade.

Grau de satisfação - Comunidade

7.3 - Comunidade

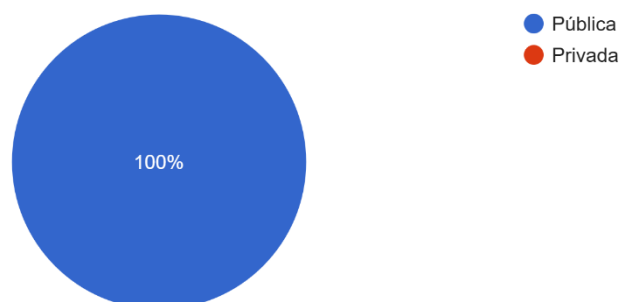


De uma forma geral, a maioria dos respondentes considera o ambiente da escola como positivo, sendo que apenas três expressaram opinião contrária. Relativamente à valorização das suas opiniões, a maioria dos assistentes operacionais sente que as suas vozes são ouvidas, embora quatro tenham indicado o contrário. No que diz respeito à relação entre a escola e a comunidade, a perceção é maioritariamente positiva, com a atribuição de níveis 4 e 5 por parte da maioria dos assistentes operacionais; apenas dois manifestaram uma opinião menos favorável. Quanto ao comportamento dos alunos, dos 14 respondentes, apenas três consideraram que este não é adequado.

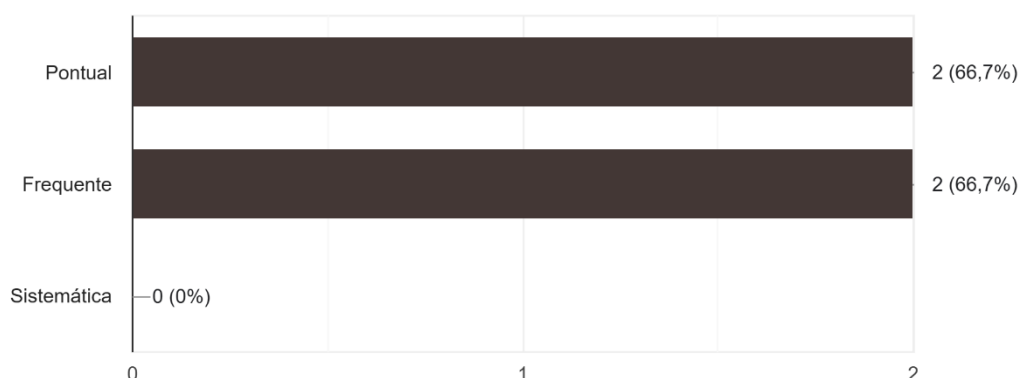
Análise dos questionários - Entidades Parceiras

Os questionários foram lançados a diferentes entidades parceiras, públicas e privadas, obtiveram-se respostas apenas de entidades públicas.

Entidade
3 respostas



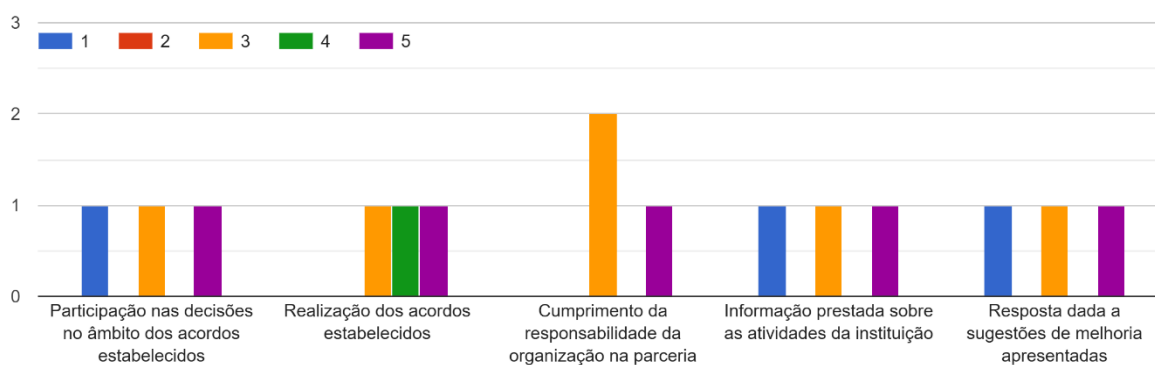
Quanto à frequência com que se estabelecem parcerias entre o agrupamento e as entidades respondentes, 66,7% consideraram pontual e 66,7% frequente.



42

Pela análise do gráfico relativo à comunicação entre o agrupamento e a entidade, verifica-se que, nos itens “Participação nas decisões no âmbito dos acordos estabelecidos”, “Informação prestada sobre as atividades da instituição” e “Resposta dada às sugestões de melhoria apresentadas”, um dos respondentes manifesta-se insatisfeito, outro satisfeito e outro totalmente satisfeito. No item “Realização dos acordos estabelecidos”, todos os respondentes referiram estar satisfeitos, tal como no item “Cumprimento da responsabilidade da organização na parceria”.

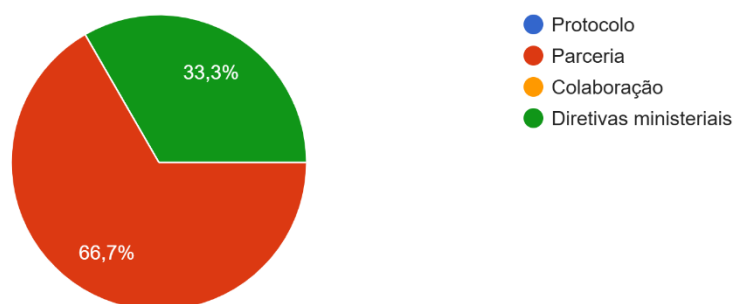
Comunicação



Quanto ao relacionamento entre o agrupamento e a entidade observa-se que o mesmo resulta de diretivas ministeriais (33,3%) e de parcerias (66,6%).

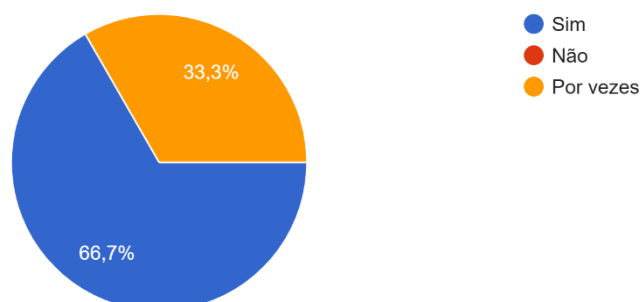
O relacionamento com o agrupamento deriva de:

3 respostas



O agrupamento valoriza as relações interinstitucionais.

3 respostas



66,6% dos respondentes referem que o agrupamento está recetivo às suas propostas avaliando este parâmetro com 4 e 5, 33,3% avalia este item apenas com nível 2.

Sugestão de melhoria:

Apenas um respondente identificou como área de melhoria a realização de reuniões mais frequentes com a Associação de Pais, bem como a sua inclusão no enriquecimento e apoio às atividades organizadas pelo agrupamento.

É de referir que se verificou uma baixa taxa de resposta ao questionário às entidades parceiras, o que poderá limitar a representatividade dos dados obtidos. Esta situação pode comprometer a fiabilidade das conclusões, uma vez que as opiniões recolhidas não refletem, de forma abrangente, a totalidade dos intervenientes envolvidos. Será importante considerar estratégias futuras para aumentar a adesão à participação neste tipo de inquéritos.

Conclusão

Com o término do período de vigência deste Projeto Educativo e após a análise dos indicadores de monitorização da sua implementação, conclui-se que os objetivos gerais delineados foram, de forma global, alcançados. No entanto, esta é apenas uma etapa de um processo contínuo de melhoria, que exige empenho, resiliência e visão de futuro. As conquistas de hoje representam bases sólidas, mas é necessário consolidá-las e continuar a ampliá-las.

Através da auscultação da comunidade educativa — docentes, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e entidades parceiras — foi possível recolher uma perceção alargada e diversificada sobre os progressos alcançados, bem como identificar fragilidades e oportunidades de melhoria.

Verificaram-se avanços importantes nas áreas da prática pedagógica, organização interna, gestão dos recursos e orientação vocacional, sendo visível o esforço coletivo na promoção de um ambiente educativo mais inclusivo, seguro e participativo. No entanto, persistem constrangimentos estruturais, como a insuficiência de recursos humanos, a necessidade de requalificação de espaços exteriores, melhorias ao nível da higiene dos WC e da qualidade das refeições escolares, entre outros aspetos referidos de forma consistente pelos vários grupos de respondentes.

45

A avaliação efetuada deve ser entendida como um ponto de partida para a redefinição de estratégias futuras, sustentadas em evidências, diálogo e corresponsabilidade. A continuidade do trabalho de autoavaliação e o reforço da escuta ativa à comunidade educativa devem continuar a orientar o novo ciclo de planeamento, garantindo que a escola continua a evoluir como um espaço de qualidade, inovação e pertença para todos os seus intervenientes.

Apreciado na reunião do Conselho Pedagógico de 11/07/2025

Aprovado na reunião do Conselho Geral de ____/07/2025

Índice

Introdução	3
Áreas de intervenção	5
Área de intervenção: Sucesso Educativo	6
Área de intervenção: Orientação Vocacional	7
Área de intervenção: Promoção de educação para a cidadania	7
Área de intervenção: Gestão e organização	8
Área de intervenção: Recursos e Serviços	9
Análise dos questionários	11
Análise dos questionários – Alunos	12
Grau de satisfação - Funcionamento	12
Grau de satisfação - Serviços	14
Grau de satisfação - Comunidade	15
Grau de satisfação - Prática Pedagógica	16
Grau de satisfação com o desempenho geral da escola	20
Análise dos questionários – Encarregados de Educação	22
Grau de satisfação - Funcionamento das instalações	22
Grau de satisfação - Comunidade	24
Sugestões de Melhoria:	26
Grau de satisfação - Prática Pedagógica	26
Sugestões de melhoria:	27
Análise dos questionários – Docentes	29
Grau de satisfação - Funcionamento das instalações	32
Grau de satisfação - Serviços	33
Grau de satisfação - Órgãos Pedagógicos	34
Grau de satisfação - Comunidade	35
Sugestões de melhoria propostas pelos docentes nos questionários:	37
Análise dos questionários - Pessoal não Docente	38
Grau de satisfação - Funcionamento	39
Grau de satisfação - Serviços	40
Grau de satisfação - Comunidade	41
Análise dos questionários - Entidades Parceiras	42
Sugestão de melhoria:	44
Conclusão	45